

RUA ROUXINOL

Decreto nº 4151 de 27-10-1972, Artigo 1º, Inciso

III

Protocolado nº 24.137 de 26-02-1970

Formada pela rua 14 da Vila Teixeira

Início na rua Constantino Magna

Término na rua Patativa

Vila Teixeira

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Dr.

Orestes Quércia.

ROUXINOL

O rouxinol ou *Luscinia megarhyncha*, é um vertebrado, da classe das aves, ordem dos passeriformes, da família dos Turdídeos. O rouxinol é afamado em todo o mundo, fama essa advinda de seu canto, considerado o mais melodioso entre o de todas as demais aves. Possui em média 15 a 18 cm, sua plumagem é lisa e escura, olhos bastante vivos e tem o bico de tamanho médio. Seu dorso e pescoço são pardos e sua garganta, bem como seu ventre, são de cor cinza-claros. O rouxinol é encontrado na Europa, Ásia e África, vivendo na zona temperada daqueles continentes, sendo que no inverno imigra para a África. Tem preferência por lugares sombrios, como bosques, matas e moitas, onde faz seu ninho, geralmente, rasteiro, junto ao solo. Sobre o belíssimo canto do rouxinol, Eurico Santos cita expressões de Michellet, que assim se referiu: "O rouxinol não é o primeiro mas o único, em todo o povo alado, que merece o nome de artista, por isso que só ele cria, varia, enriquece, desenvolve e ajunta ao seu canto, novos cantos, resumindo e absorvendo no seu o cantar de todas as aves." Aliás, o canto do macho se manifesta mais durante a incubação dos ovos; quando ele não se afasta do ninho e canta alegremente animando a fêmea. Alimenta-se de vermes, insetos e larvas.



DECRETO N.º 4.151, DE 27 DE OUTUBRO DE 1972

Dá denominação a vias públicas da cidade

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe conferem o item XIX, do artigo 39, do Decreto Lei Complementar n.º 9, de 31 de Dezembro de 1969,

D E C R E T A:

Artigo 1.º — Ficam denominadas:

- I — "COLIBRI", a rua n.º 1 da Vila Teixeira, com início na rua Brotas e término na rua n.º 18 do mesmo loteamento;
- II — "ARARANGUA", a rua n.º 5 da Vila Teixeira, com início na rua n.º 4 e término na rua n.º 7 do mesmo loteamento;
- III — "ROUXINOL", a rua n.º 14 da Vila Teixeira, com início na rua n.º 15 e término na rua n.º 16, do mesmo loteamento;
- IV — "PATATIVA", a rua n.º 16 da Vila Teixeira, com início na rua n.º 14 e término no leito da F.E.P.A.S.A.;
- V — "GRAUNA", a rua n.º 17 da Vila Teixeira, com início na rua Constantino Magna e término na rua 1 do mesmo loteamento.

Artigo 2.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 27 de outubro de 1972.

DR. ORESTES QUERCIA
PREFEITO MUNICIPAL
DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
SEC. DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS
DR. JULIO CESAR PILENSO
SECRETÁRIO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º 24.137, de 26 de Fevereiro de 1970, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 27 de outubro de 1972.

DR. PLÍNIO DO AMARAL
CHEFE DO GABINETE



RUA ROUXINOL

ROUXINOL - (*Luscinia megarhyncha*) - Vertebrados -
Classe: Aves - Ordem: Passeriformes. Ave da família dos Turdídeos.

Sua fama advém de seu canto, considerado como o mais melodioso entre o de todas as aves. Mede de 15 a 18 cm, tem plumagem escura e lisa, bico de tamanho médio e olhos vivos. Dorso e pescoço pardos e garganta e ventre cinza-claros. Encontrado na Europa, Ásia e África.

Vive na zona temperada da Europa ocidental, deslocando-se no inverno para a África. Prefere lugares sombrios, bosques, moitas, onde faz seu ninho, junto ao solo. Michelet, citado por Eurico Santos, assim se exprime à respeito do canto do rouxinol: "O rouxinol não é o primeiro mas o único, em todo o povo alado que merece o nome de artista, por isso que só êle cria, varia, enriquece, desenvolve e ajunta ao seu canto, novos cantos; resumindo e absorvendo no seu o cantar de todas as aves. Aliás, o canto do macho se manifesta mais durante a incubação dos ovos; quando ele não se afasta do ninho e canta alegremente animando a fêmea. Alimenta-se de vermes, insetos e larvas.

(Extraído de páginas 1098 e 1099, Volume V, da Enciclopédia Universal dos Animais, de L. N. da Costa e Silva, edição de 1969, da Editôra Myrtis Limitada - S. Paulo)